

Ataque de abelhas: saiba como escapar do enxame ou ajudar uma pessoa

Category: BRASIL, GERAL

escrito por Alice Ketllen | 17 de setembro de 2026



Um ataque de abelhas pode acontecer em poucos segundos e transformar uma situação aparentemente comum em uma emergência. Foi o que ocorreu nesta semana em Ibirité, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, onde uma criança foi atacada após uma colmeia cair de uma árvore próxima à entrada de uma escola. Um motoboy que tentou socorrê-la afirmou ter levado cerca de 40 ferroadas.

O episódio reforça uma dúvida importante: o que fazer quando um enxame começa a atacar? Segundo orientações do Ministério da Saúde e Corpo de Bombeiros, a prioridade é deixar rapidamente a área onde ocorreu o ataque, proteger principalmente rosto e pescoço e procurar um local fechado e seguro.

POR QUE AS ABEÇHAS ATACAM?

As abelhas costumam atacar para defender a colônia quando percebem uma ameaça. O problema é que as primeiras ferroadas liberam feromônios que podem fazer com que outras abelhas também ataquem o mesmo alvo.

Por isso, permanecer perto do enxame ou tentar enfrentá-lo

pode aumentar rapidamente a quantidade de ferroadas.

O QUE FAZER DURANTE UM ATAQUE?

A primeira atitude deve ser se afastar o mais rapidamente possível do enxame e buscar abrigo em um ambiente fechado.

Durante a fuga:

- proteja o rosto, os olhos e o pescoço com as mãos ou uma peça de roupa;
- procure entrar em uma casa, carro ou outro espaço fechado;
- evite ficar parado próximo ao enxame;
- não tente bater nas abelhas ou fazer movimentos bruscos para afastá-las;
- depois de estar em segurança, procure atendimento médico se houver muitas ferroadas ou qualquer sinal de reação grave.

O Corpo de Bombeiros também orienta que a população não tente remover enxames por conta própria. Em locais públicos, residências, escolas ou áreas de circulação, o ideal é acionar profissionais preparados para fazer a retirada com equipamentos adequados.

COMO AJUDAR ALGUÉM QUE ESTÁ SENDO ATACADO?

O socorro exige cuidado para que a segunda pessoa não se transforme em outra vítima. A recomendação é não entrar no meio do enxame sem proteção adequada. A prioridade é ajudar a pessoa a chegar a um local protegido.

Depois que a vítima estiver em segurança, é possível verificar a presença de ferrões na pele. No caso das abelhas que deixam o ferrão, o Ministério da Saúde recomenda sua retirada por raspagem, preferencialmente com uma lâmina ou cartão, evitando

o uso de pinça, que pode comprimir o reservatório de veneno.

Em seguida, o local pode ser lavado e uma compressa fria pode ajudar a aliviar dor e inchaço em casos de poucas picadas.

ÁGUA AJUDA A ESPANTAR AS ABELHAS?

Jogar água sobre a vítima ou sobre o enxame não deve ser considerado uma estratégia para controlar um ataque.

As orientações de segurança priorizam o afastamento rápido e a busca por abrigo. O Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso do Sul, por exemplo, orienta expressamente que não sejam jogados objetos, água, fumaça ou produtos químicos contra enxames.

O QUE PODE PIORAR O ATAQUE?

Algumas atitudes podem aumentar o risco de novas ferroadas. Entre elas estão:

- tentar espantar as abelhas com as mãos;
- jogar objetos contra o enxame;
- utilizar fumaça ou produtos químicos sem equipamento adequado;
- permanecer próximo à colmeia;
- tentar retirar o enxame por conta própria;
- fazer movimentos bruscos para afastar os insetos.
- Perfumes fortes, desodorantes, barulho e até determinadas cores de roupas também são apontados pelo Ministério da Saúde como fatores que podem desencadear comportamento agressivo das abelhas.

QUANDO AS FERROADAS SÃO UMA

EMERGÊNCIA?

A quantidade de ferroadas é um dos fatores que pode aumentar a gravidade do acidente. Uma pessoa também pode apresentar reação alérgica importante mesmo após poucas picadas.

Sinais como dificuldade para respirar, inchaço no rosto, lábios ou garganta, náuseas, vômitos, tontura, queda de pressão ou sensação de desmaio exigem atendimento médico imediato.

Em casos de múltiplas ferroadas, o Ministério da Saúde orienta levar a vítima rapidamente a um hospital. Além disso, em uma emergência, o Samu pode ser acionado pelo 192 e o Corpo de Bombeiros pelo 193.

MOTOBÓY LEVOU CERCA DE 40 FERROADAS

O caso que chamou atenção nas redes sociais aconteceu na segunda-feira (14/09), no bairro Ouro Negro, em Ibirité, Minas Gerais. Segundo o relato do motoboy que participou do resgate, ele tentou retirar as abelhas que cobriam o corpo da criança e acabou sendo ferroadado cerca de 40 vezes.

O vídeo mostra a estudante do lado de fora da escola, com diversas abelhas sobre a roupa e os braços. O homem aparece tentando afastar os insetos e, em determinado momento, pede água.

A queda da colmeia deixou as abelhas agitadas e outras pessoas que estavam nas proximidades também foram atingidas. Algumas vítimas precisaram de atendimento e foram socorridas por equipes do Samu.

A menina, de 12 anos, sofreu mais de 100 picadas de abelha, principalmente no rosto, pescoço e cabeça. Após receber os primeiros atendimentos, ela foi encaminhada a um hospital e permanece internada no CTI pediátrico. Segundo informações da

família, o estado de saúde é estável e apresenta evolução positiva.

Fonte:D0L e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
17/09/2026/15:19:07

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93

981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:-93-984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail:
adeciopiran.blog@gmail.com